

É com prazer que a Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica (BIOgraph) apresenta aos leitores a edição do primeiro volume da *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica* – RBPAB. A publicação terá periodicidade quadrimestral e deverá configurar-se como um lugar de produção científica, favorecendo diálogos acadêmicos e funcionando como um espaço de difusão de investigações e conhecimentos nas diversas áreas em que haja pesquisadores interessados nas perspectivas metodológicas e epistemológicas da pesquisa (auto)biográfica.

A Revista nasce de proposta da Diretoria da BIOgraph e do Conselho de Publicação da Associação, emergindo como espaço privilegiado de intercâmbio acadêmico-científico entre pesquisadores, estudantes e formadores dedicados às narrativas biográficas como fontes de pesquisa-formação. Como *locus* privilegiado de divulgação científica, a RBPAB materializa um dos objetivos da BIOgraph, ao congrega, através da socialização de pesquisas nacionais e internacionais, profissionais brasileiros, em diálogo com uma rede internacional, de pesquisa em (auto)biografia, memória, histórias de vida e práticas de formação. A Revista objetiva ampliar os modos de produção e circulação dos estudos (auto)biográficos e as ações da Associação, entre seus associados, ao contribuir para o fortalecimento dessa área de conhecimento.

Nesse número inaugural, contamos com a participação de autores estrangeiros e brasileiros, representando o encontro *intergeracional* de pesquisadores, pioneiros e iniciantes, no domínio dos estudos (auto)biográficos. A pluralidade de temáticas, teorias e modos de pesquisa marcam o primeiro número da revista, na medida em que os ensaios e estudos

empíricos aqui presentes discutem questões epistemológicas e teórico-metodológicas da pesquisa (auto)biográfica. Apresenta-se, ainda, o dossiê temático *Pesquisa (auto)biográfica em análise: entre diálogos epistemológicos e teórico-metodológicos*, com oito artigos; um artigo na seção *Ensaio*, dois textos como resultados de pesquisa, na seção *Artigos*, e a publicação da seção Documentos da Carta da Associação Internacional das Histórias de Vida em Formação e da Pesquisa Biográfica em Educação (ASIHVIF-RBE).

O dossiê *Pesquisa (auto)biográfica em análise* busca discutir aspectos teórico-metodológicos e epistemológicos, perspectivas de análise de fontes narrativas, iniciando com questões sobre o estatuto epistemológico da pesquisa biográfica, os métodos e as disposições de pesquisa, e abrindo espaço para a abordagem de temáticas emergentes no campo da pesquisa (auto)biográfica, tais como as videobiografias, com as narrativas de crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade, e as narrativas de professores homens na educação infantil, especialmente num momento histórico marcado por diversas discussões sobre identidades de gênero, educação e políticas públicas.

A seção *Ensaio* apresenta o texto *A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular*, de Christine Delory-Momberger, que discute os fundamentos epistemológico-metodológicos da pesquisa biográfica em educação ao questionar a construção do saber biográfico, em processos de individualização e socialização, ao tempo em que interroga o campo e explicita os conceitos operadores da pesquisa, notadamente os relacionados à atividade biográfica, à biografização e à biograficidade, como centrais à construção de um

saber biográfico singular, colaborativo e também social.

A seção *Artigos* conta com a colaboração de dois trabalhos na vertente das biografias de educadores e suas contribuições para o campo educacional. Inicia com o texto *George Butler e a secularização: no Maranhão da transição republicana (1885-1892)*, de Rogério de Carvalho Veras, que discute como a vida do médico missionário se implica ao processo de laicização, no período de inserção do protestantismo no Maranhão, na mudança da Monarquia para a República. O texto *Itinerâncias de Carmen Teixeira: vida/formação da educadora na perspectiva de gênero*, de Cecília Maria de Alencar Menezes, discute, numa perspectiva de gênero, a formação de Carmen Teixeira e suas contribuições para a formação de professores na Bahia.

Concluimos o presente número com a publicação, na Seção *Documentos*, da Carta ASIH-VIF-RBE, objetivando socializar com os pesquisadores brasileiros reflexões sobre princípios epistemológicos, metodológicos, axiológicos e éticos, presentes no domínio das pesquisas (auto)biográficas e das práticas de formação. Assim, a Carta mobiliza leituras e reflexões diversas para os pesquisadores e formadores que se dedicam aos estudos biográficos.

Diversos foram os desafios e a necessidade premente da Diretoria para a organização

da Revista e o lançamento do seu primeiro volume. Como ato inaugural, agradecemos ao apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia, e à Gerência de Informática, pela disponibilidade para acolher a proposição da RBPAB, no Portal de Periódicos da UNEB. Da mesma forma, agradecemos aos colegas Editores da Revista, que assumiram o desafio de materializar o projeto da Associação, na medida em que o amplo movimento brasileiro de pesquisa (auto)biográfica e sua vinculação a uma rede internacional de pesquisa, tende a ampliar-se e a fortalecer-se com mais uma possibilidade de intercâmbio científico. Outros desafios colocam-se para a continuidade deste projeto, implicando a garantia da periodicidade, a circulação de estudos e pesquisas que contribuam para a área e para a ampliação colaborativa desta rede *inter-nacional* de pesquisa-formação.

Convidamos os leitores a submeterem seus textos para as próximas edições da RBPAB, na forma de dossiês temáticos, artigos, ensaios, entrevistas e propostas de documentos vinculados ao movimento acadêmico, nacional e internacional, dos estudos (auto)biográficos.

Diretoria BIOgraph
Comissão Editorial